

coletivo criativo câncio gomes



- 1 ASPECTOS RELATIVOS AO TEMA**
 - 1.1 *Temática*
 - 1.2 *Relações entre programa, sítio e Tecido Urbano*
 - 1.3 *Objetivos da Proposta*

- 2 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO**
 - 2.1 *Desenvolvimento Pretendido*
 - 2.2 *Metodologia*

- 3 DEFINIÇÕES GERAIS**
 - 3.1 *Agentes de Intervenção*
 - 3.2 *População Alvo*
 - 3.3 *Aspectos Temporais*
 - 3.4 *Aspectos Economicos*

- 4 DEFINIÇÃO DO PROGRAMA**
 - 4.1 *Descrição das atividades*
 - 4.2 *Fluxograma*
 - 4.3 *Programa de necessidades*

- 5 LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO**
 - 5.1 *Potenciais e Limitações da área*
 - 5.2 *Morfologia Urbana e Uso do Solo*
 - 5.3 *Vegetação Existente*
 - 5.4 *Microclima*
 - 5.5 *Plani-altimétrico*
 - 5.6 *Levantamento Fotográfico*
 - 5.7 *Levantamento Arquitetônico*

- 6 CONDICIONANTES LEGAIS**

- 7 FONTES DE INFORMAÇÃO**

- 8 PORTFOLIO E HISTÓRICO ESCOLAR**

TEMÁTICA

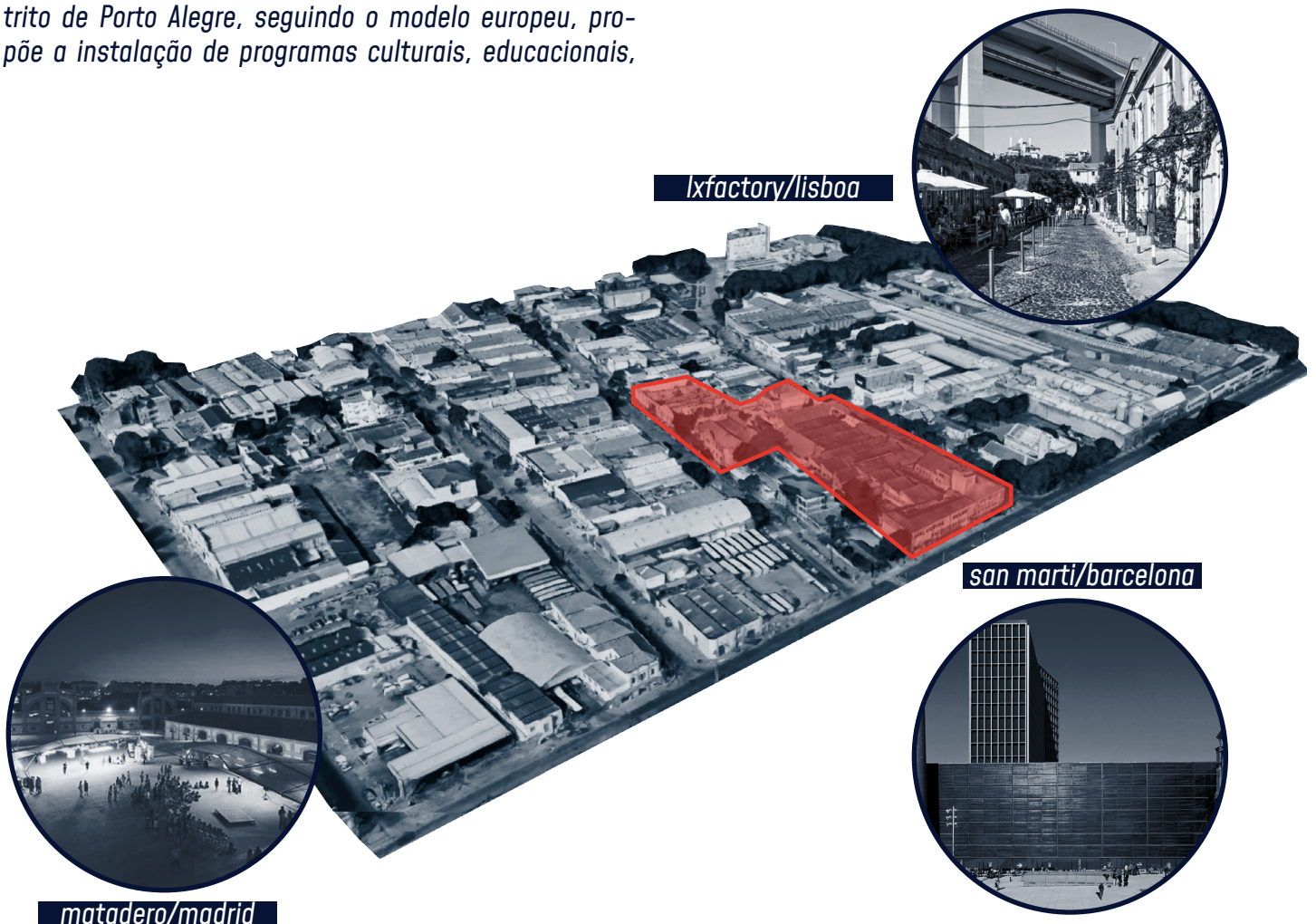
O IV distrito de Porto Alegre, área que engloba os bairros Floresta, São Geraldo, Navegantes, Humaitá e Farrapos, possui ampla semelhança com vários distritos europeus industriais, historicamente com grande importância e densidade populacional, mas que ao longo dos anos foram sendo abandonados pelos habitantes a medida que as cidades cresciam.

Surge, assim, uma iniciativa de reurbanização e recuperação cultural dessas áreas desvalorizadas das cidades, que possuem um grande potencial de reaproveitamento, a partir da implantação de programas inovadores e atuais, que proporcionem um olhar mais dinâmico para essas regiões. Algumas cidades que servem como referência para este estudo seriam Madrid, Barcelona, Copenhagen, entre outras. Um exemplo específico é o Lx Factory em Lisboa, uma antiga companhia industrial que se tornou uma ilha criativa ocupada por bares, restaurantes e escritórios, atraindo novamente a população para a zona.

O novo plano diretor de revitalização do IV distrito de Porto Alegre, seguindo o modelo europeu, propõe a instalação de programas culturais, educacionais,

inovadores, de geração de conhecimento e de tecnologia, caracterizando o distrito como um polo criativo. A partir da análise desse plano, escolhe-se o tema para este trabalho: um complexo cultural de arte contemporânea, que além de funcionar como espaço de lazer para a população, proporciona espaços de trabalho para artistas locais e profissionais do setor criativo. Acredita-se que a nova economia de compartilhar espaços de trabalho e lazer pode unir uma maior variedade de pessoas, e assim, trazer vida ao local.

A arte hoje não é meramente destinada a estética, mas aborda e indaga temáticas políticas e sociais que atingem toda população. Cada vez mais artistas locais e jovens estão tendo visibilidade pelo seu trabalho. Uma cultura que antes se restringia a apenas elites contemplando artistas internacionais hoje está se tornando popular e acessível para todas as classes.



justificativa

RELAÇÕES ENTRE PROGRAMA, SÍTIO E TECIDO URBANO

O sítio escolhido está localizado entre as ruas Câncio Gomes, Almirante Barroso e Voluntários da Pátria, pertencendo ao bairro floresta. Foi escolhido baseando-se na intenção do plano de direcionar equipamentos culturais para essa área do IV distrito. É um dos muitos terrenos que se encontram negligenciados hoje, mas que apresentam grandes potenciais urbanísticos, culturais e geração de conhecimento e inovação.

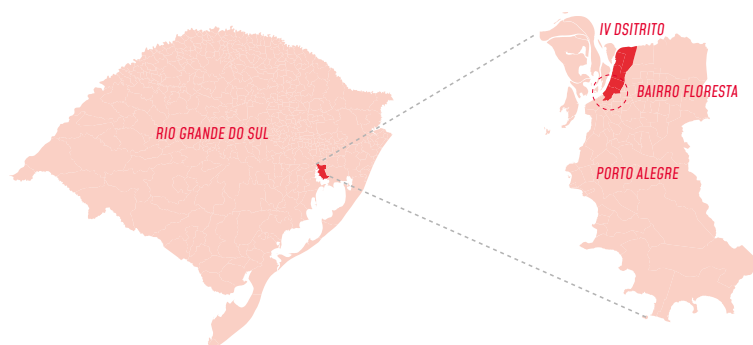
A proximidade do terreno com equipamentos como o aeroporto e a rodoviária proporciona a região uma grande variedade de linhas de transporte público, tornando-a bem servida para acesso de qualquer bairro da cidade.

As edificações pré-existentes onde o programa vai ser instalado configuram cinco estruturas distintas que antigamente eram sedes de editoras, livrarias, papelerias e da antiga fábrica de fogões Wallig. O terreno totaliza em 10.432m², ocupando quase 1/3 do quarteirão em que está localizado, todavia, devido ao projeto de engrossamento da rua voluntários da pátria, 2.000m² serão destinados às obras da via.

Todos imóveis do sítio são inventariados pela EHPAC (Equipe do Patrimônio Histórico e Cultural), caracterizando patrimônio de estruturação, então, não poderiam ser demolidos. Muitas das antigas edificações hoje são ruínas e algumas estão em péssimo estado de manutenção, encontram-se degradadas e sob risco de queda, representando perigo a segurança dos transeuntes. Apesar disso, será prioridade tentar manter ou recuperar as ruínas para aproveitá-las de maneira a qualificar o projeto.

A utilização das ruínas no vigente trabalho promove um retorno de sensações ao passado com o cenário resultante contemporâneo e antigo, contribuindo culturalmente para o percurso dos usuários pelo espaço.

O programa será dividido em 4 classes de uso que se distribuirão nas estruturas existentes e em novos volumes que serão construídos de maneira a complementar o território. Espaços públicos serão atrativos para toda a comunidade e uma praça servirá como articuladora das unidades, criando também uma passagem peatonal pelo interior do quarteirão.

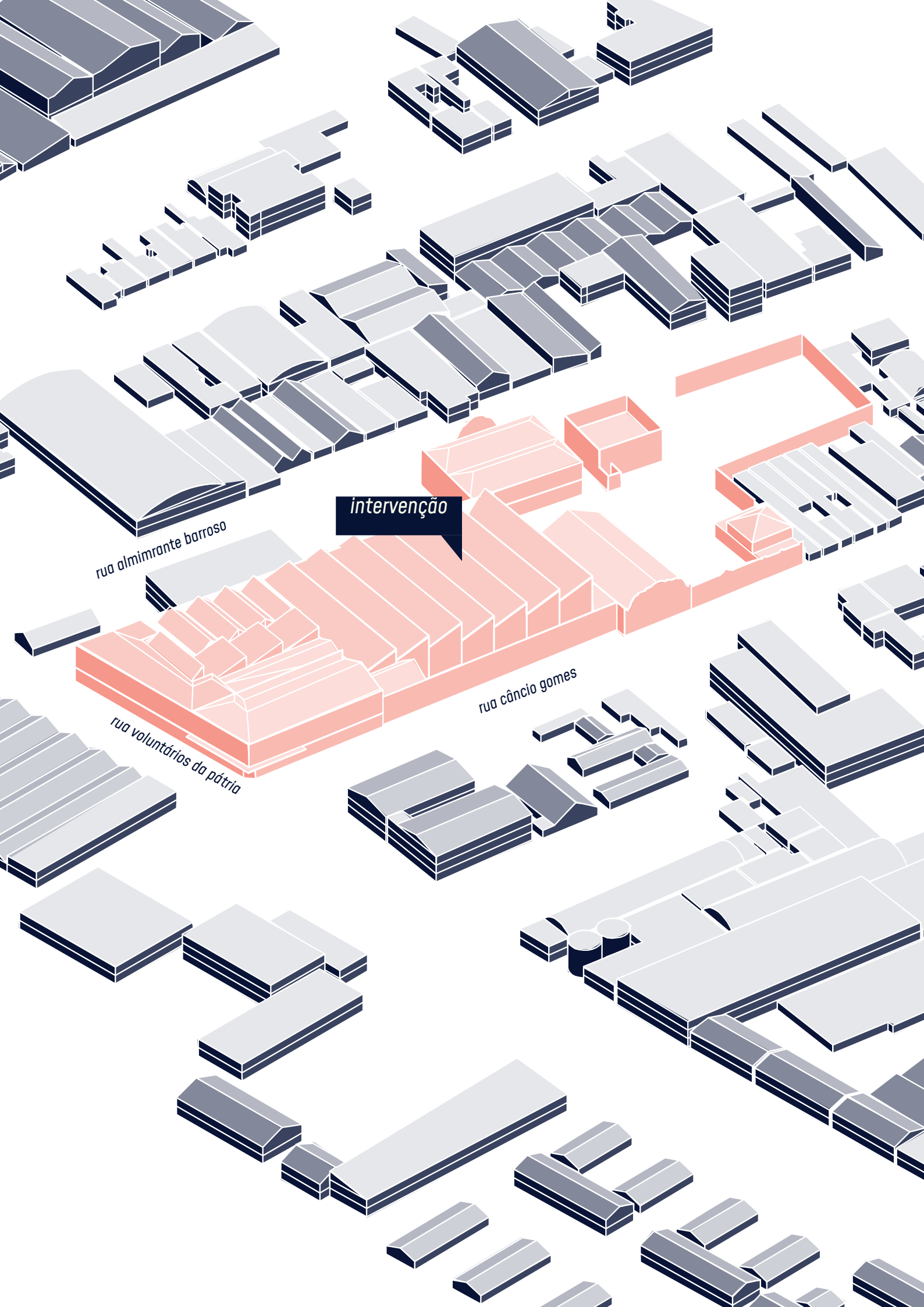


OBJETIVOS DA PROPOSTA

Primeiramente, objetiva-se refletir sobre as oportunidades econômicas, sociais urbanísticas e arquitetônicas que atividades novas inseridas em espaços ociosos no tecido urbano já consolidado podem trazer. Desta maneira, mostra-se a importância de complexos multifuncionais e dinâmicos e seu papel na revitalização do IV distrito, e assim, compreende-se melhor o papel da arquitetura em viabilizar a relação entre usos diferentes por meio de uma adequação tipológica dos edifícios e da articulação dos mesmos no espaço urbano.

Pretende-se com esse trabalho intervir arquitetonicamente em uma área com pré-existências através de adições e subtrações. A inserção de novos edifícios otimizará e complementar o espaço, convidando as pessoas a participar, povoar e permanecer.

Mediante a inserção de equipamentos culturais voltados a valorização de novos artistas locais, busca-se promover e enriquecer a cidade de Porto Alegre no cenário artístico e cultural nacional e internacional. Outro ponto é a ampliação do contato da população geral com a arte contemporânea e suas intervenções.



intervenção

rua almirante barroso

rua câncio gomes

rua voluntários da pátria

desenvolvimento do projeto

DESENVOLVIMENTO PRETENDIDO

O trabalho intenciona a reconfiguração e reabilitação de um terreno e edificações já consolidadas, reformulando sua implantação e desenvolvimento de equipamentos públicos culturais aliados ao tratamento do espaço público aberto adjunto. As decisões projetuais serão tomadas de modo a adequar o projeto ao contexto em que está inserido, tanto em sua materialidade, programa e tratamento paisagístico.

Os materiais gráficos produzidos precisam representar as relações nos âmbitos planimétricos, altimétricos e tridimensionais, para isso, serão utilizados desenhos técnicos, perspectivas e explorações gráficas.

METODOLOGIA

A primeira etapa do projeto será o estudo da área e análise do programa pretendido. Nessa etapa se dará o reconhecimento da situação atual do terreno através de visitas, fotos e pesquisa para auxiliar na tomada de decisões projetuais.

Logo após será lançado um partido inicial com base nos estudos anteriores, sendo apresentados volumetrias, plantas baixas e outros materiais gráficos a nível de estudo preliminar.

Por fim, a solução projetual será detalhada com definições a nível de anteprojeto. Serão apresentados todos os materiais gráficos possíveis para total compreensão da proposta.

A constante movimentação de aproximação e afastamento será necessário para o desenvolvimento do exercício devido à complexidade do conjunto e do programa. As intenções referentes à estrutura, estética e materialidade, mesmo que definidas na etapa final do trabalho, estarão presentes em todas as etapas do desenvolvimento do mesmo.



definições gerais


AGENTES DE INTERVENÇÃO

Os principais agentes de intervenção da proposta seriam entidades de direito privado que atualmente promovem e apoiam a arte contemporânea local, como por exemplo a Fundação Bienal do Mercosul, Associação Riograndense de Artes plástica Francisco Lisboa, entre outras. Essas fundações já atuam no cenário atual incentivando o acesso da população à arte e cultura, além de possibilitar a ascensão de novos artistas.

Apesar do principal investidor dessas fundações, o Ministério da Cultura, ter sido extinto recentemente, outros apoiadores de caráter privado já envolvidos como patrocinadores de diversos projetos culturais poderiam auxiliar no financiamento inicial do projeto, como as instituições financeiras privadas.

A autogestão do programa seria um retorno da renda através do aluguel dos espaços de trabalho, lojas e restaurantes, assim como o uso para eventos, workshops e exposições.

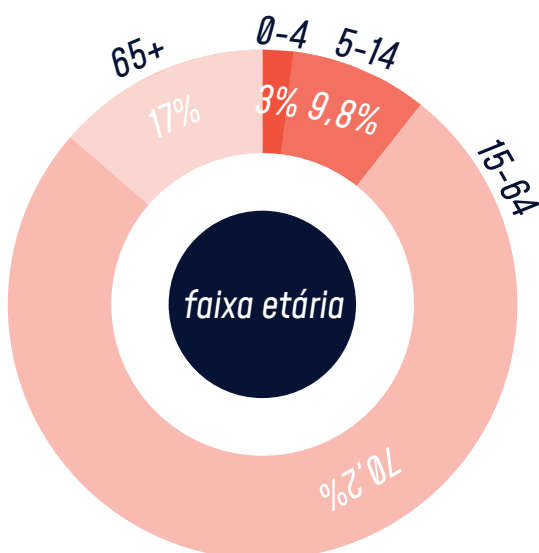
dados censo 2010 floresta

 14.972 hab (1,14%)

 1.409.351 hab

 55%

 45%



POPULAÇÃO ALVO

O projeto ambiciona atingir a população de Porto Alegre como um todo, o que é facilitado pela localização do terreno e pelo acesso ao bairro de diferentes formas. A intenção é criar meios que proporcionem contato direto e continuidade da arte contemporânea a vida urbana.

ARTISTAS

Jovens recém formados em arte plásticas e artistas locais mais experientes buscam usufruir das instalações para trabalho, como ateliês, além de ter a possibilidade de expor seus trabalhos no complexo.

PROFISSIONAIS CRIATIVOS

Empresas e profissionais do setor criativo que queiram desenvolver seu trabalho em espaços coworking, assim como alugar salas de reunião ou fazer eventos e oficinas.

COMUNIDADE

A comunidade como um todo será necessária para povoar e permanecer no complexo, podendo frequentar restaurantes, lojas, exposições de arte, oficinas ou apenas passear pela praça aberta ao longo do quarteirão.

definições gerais

ASPECTOS TEMPORAIS

O prazo de execução da obra depende das tecnologias aplicadas e estratégias de projeto e não podem ser estimuladas com precisão, apesar disso, serão sempre priorizadas técnicas de construção rápida como estruturas metálicas, pré moldados, entre outros.

ETAPA 01 - limpeza das edificações existentes, remoção das partes instáveis, vedações em risco e edificações a serem demolidas.

ETAPA 02 - Início das obras das novas edificações projetadas, juntamente com a reforma das edificações pré-existent.

ETAPA 03 - Obras urbanísticas e tratamento paisagístico nos espaços abertos e entorno.

ASPECTOS ECONÔMICOS

Para o cálculo do valor estimado do projeto foi considerado o CUB de edifícios comerciais andares livres para a região sul do Brasil de R\$ 1.809,44/m² (fevereiro, 2019).

Obs. - exclui-se valor do paisagismo e mobiliário interno, além do valor do terreno.

custo total - R\$ 16.547.328,80

setor cultural - 1.795m²

custo - R\$ 3.247.944,80

setor trabalho - 2.650m²

custo - R\$ 4.795.016,00

comércio - 1.200m²

custo - R\$ 2.171.328,00

estacionamento - 2.000m²

custo - R\$ 3.618.880,00

espaço público - 3.000m²

custo - R\$ 2.714.160,00 (0,5cub)

definição do programa

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

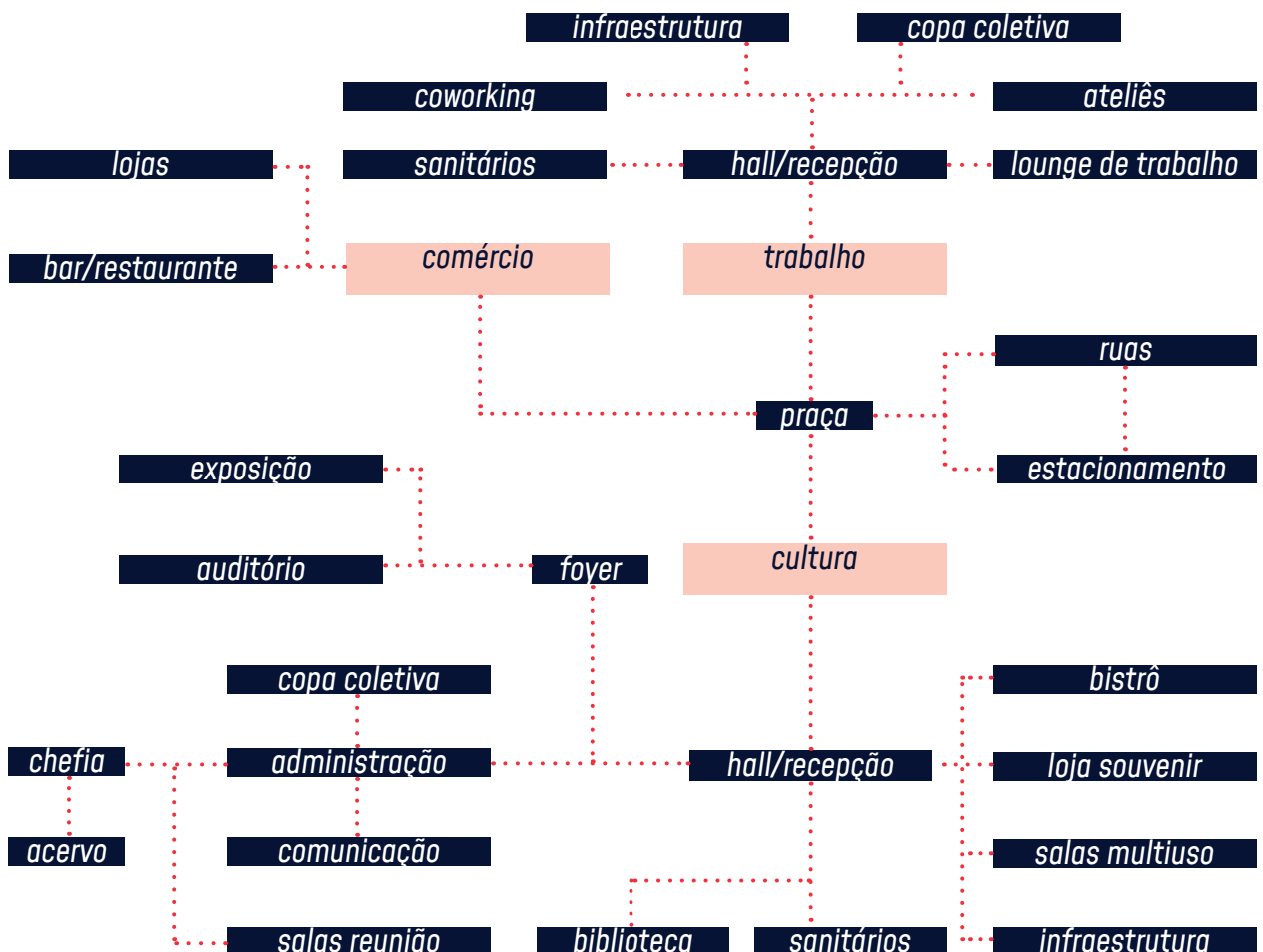
O programa, em um primeiro momento, caracteriza um complexo de uso comercial e cultural. O conjunto contará com ateliês e escritórios coworking para a indústria criativa, criando assim um lugar mais dinâmico e prazeroso de trabalhar. Haverá áreas destinadas a exposições, eventos de grande porte e palestras, assim como áreas de lazer de uso diário. Salas multiusos serão organizadas para realização de workshops e cursos, e uma biblioteca estará disponível para consulta pelo público, ampliando o contato entre o mesmo e a arte.

A parte administrativa, por sua vez, disporá de toda infraestrutura necessária para a gestão adequada do empreendimento, contando com salas de reunião, secretarias, acervo e etc.

O térreo das edificações será salvo para programas de lazer, como lojas, bares, restaurantes e praças públicas para eventos ao ar livre. Os usos serão divididos em áreas de acesso público e acesso controlado. A praça conectará fisicamente as ruas Câncio Gomes e Almirante Barroso, servindo também como articulante para os fluxos entre os diferentes programas.

Essas atividades servirão para animar os espaços abertos e garantir uma maior diversidade econômica no quarteirão, além de contribuir para a vivacidade do complexo.

FLUXOGRAMA



definição do programa

PROGRAMA DE NECESSIDADES

setor cultural

| programa | qtd. | pop. fixa | pop. variável | equipamentos | área parcial | área total |
|----------------|------|-----------|---------------|--|-------------------|-------------------|
| hall/recepção | 1 | 1 | x | balcão, computadores, cadeiras, bancos, armários | 50m ² | 50m ² |
| biblioteca | 1 | 1 | x | estantes, balcão, sofás, computadores | 150m ² | 150m ² |
| foyer | 1 | 0 | x | poltronas, mesas auxiliares | 50m ² | 50m ² |
| auditório | 1 | 0 | x | cadeiras, palco | 200m ² | 200m ² |
| exposição | 1 | 0 | x | específico | 150m ² | 150m ² |
| salas multiuso | 4 | 0 | x | mesas, cadeiras, projetor | 50m ² | 200m ² |
| bistrô | 1 | 5 | x | mesas, cadeiras, balcão, cozinha, sanitários | 200m ² | 200m ² |
| loja souvenir | 1 | 2 | x | bancada, expositores | 50m ² | 50m ² |
| administração | 1 | 2 | 8 | mesas, cadeiras, computadores, armários | 40m ² | 40m ² |
| chefia | 1 | 1 | 4 | mesa, cadeiras, armário | 30m ² | 30m ² |
| comunicação | 1 | 3 | 5 | mesas, cadeiras, computadores, armários | 30m ² | 30m ² |
| acervo | 1 | 0 | x | estantes | 200m ² | 200m ² |
| salas reunião | 3 | 0 | x | mesas, cadeira, projetor | 15m ² | 45m ² |
| copa coletiva | 1 | 0 | x | fogão, mesas, cadeiras, refrigeradores | 50m ² | 50m ² |
| sanitários | 5 | 0 | 20 | lavatórios, mictórios, vasos sanitários | 30m ² | 150m ² |
| infraestrutura | 1 | 0 | x | subestação, gerador, depósitos, reservatórios | 200m ² | 200m ² |

definição do programa

PROGRAMA DE NECESSIDADES

comércio

| programa | qtd. | pop. fixa | pop. variável | equipamentos | área parcial | área total |
|-----------------|------|-----------|---------------|--|-------------------|--------------------|
| lojas | 5 | 2 | x | bancada, expositores, sanitários | 40m ² | 200m ² |
| bar/restaurante | 5 | 5 | x | mesas, cadeiras, balcão, cozinha, sanitários | 200m ² | 1000m ² |

estacionamento

| programa | qtd. | pop. fixa | pop. variável | equipamentos | área parcial | área total |
|----------|------|-----------|---------------|--------------|--------------------|--------------------|
| vagas | 1 | 150 | x | - | 2000m ² | 2000m ² |

trabalho

| programa | qtd. | pop. fixa | pop. variável | equipamentos | área parcial | área total |
|-----------------|------|-----------|---------------|--|-------------------|--------------------|
| hall/recepção | 1 | 1 | x | balcão, computadores, cadeiras, bancos, armários | 40m ² | 200m ² |
| lounge trabalho | 1 | 0 | x | mesas, cadeiras, sofás, pufes, tomadas, lockers | 100m ² | 100m ² |
| ateliês | 15 | 0 | x | mesas, cadeiras, armários | 20m ² | 300m ² |
| coworking | 6 | 0 | x | mesas, cadeiras, computadores, armários | 300m ² | 1800m ² |
| copa coletiva | 1 | 0 | x | fogão, mesas, cadeiras, refrigeradores | 50m ² | 50m ² |
| sanitários | 5 | 0 | 20 | lavatórios, mictórios, vasos sanitários | 30m ² | 150m ² |
| infraestrutura | 1 | 0 | x | subestação, gerador, depósitos, reservatórios | 200m ² | 200m ² |

espaço público

| programa | qtd. | pop. fixa | pop. variável | equipamentos | área parcial | área total |
|----------|------|-----------|---------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| praça | 1 | 0 | x | mobiliário urbano | 3000m ² | 3000m ² |



r. voluntários da pátria

área destinada as obras da voluntários

e.e camila alves

dmae

dmae

av. da legalidade e da democracia

r. cência gomes

r. almirante barroso

praça dante santoro

av. farrapos



área de intervenção

POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES

O IV distrito foi uma região de Porto Alegre que atingiu o ápice do desenvolvimento no período entre 1960 e 1970, passando a abrigar diversas fábricas e edifícios comerciais de grande porte e, conseqüentemente, se tornando um polo comercial.

Com o passar dos anos, porém, as instalações fabris ali existentes passaram a ficar obsoletas, causando a transferência das empresas para outras áreas. A região foi sendo abandonada e desvalorizada, se mantendo por muitos anos como uma zona degradada e esquecida.

Nos últimos anos, todavia, com o surgimento de projetos de revitalização de áreas industriais em situações semelhantes em cidades europeias, a cidade passou a ver no IV distrito um potencial de transformação, levando a criação de diversos planos de revitalização da área e, mais recentemente, à formulação do novo plano diretor do IV distrito (masterplan).

Tal plano contempla a revitalização de diversas vias, praças e parques existentes, com implementação de nova iluminação e mobiliário urbano, além de prever a criação de uma rede de clusters (aglomerado de empresas de caráter semelhante) no local, sendo um deles da Indústria Criativa.

Os diversos edifícios que foram abandonados são hoje não somente restos de uma época, mas um patrimônio histórico com grande potencial e oportunidade de aproveitamento de suas estruturas para programas inovadores. Assim como a conexão viária, que também pode ser vista como ponto forte do local. A região é extremamente conectada, com vias extensas que percorrem a cidade e servem como porta de entrada de Porto Alegre.

Contudo, há ainda alguns receios por parte da população principalmente no que diz respeito a segurança pública,



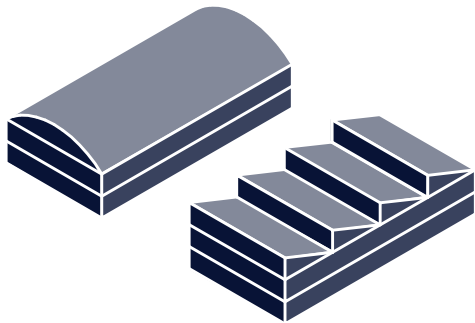
área de intervenção

MORFOLOGIA URBANA E USO DO SOLO

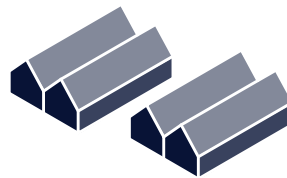
A área analisada pode ser caracterizada como tendo três grandes grupos tipológicos. O grupo predominante é o de edificações industriais, como galpões e fabricas, ocupando áreas consideráveis dos terrenos e possuindo de 1 a 2 pavimentos. Outro conjunto encontrado é o de antigas residências históricas de 1 a 2 pavimentos, hoje abrigando em sua maioria funções institucionais ou simplesmente abandonadas. O último grupo, menos frequente, são edifícios que variam de 2 a 5 pavimentos, podendo ser residencial multifamiliar ou comercial.

Em relação ao tecido urbano, os quarteirões possuem grandes comprimentos, dificultando o trajeto do pedestre. Nota-se, também, uma grande quantidade de vazios nos interiores das quadras próximas a rua voluntários da pátria, e a medida que se aproxima da avenida farrapos, o tecido torna-se cada vez mais densificado.

A maior parte da área abriga indústrias, variando de grandes como Pepsi Co. e Quacker, até pequenas fabricas de vidro e material elétrico. Algumas edificações institucionais mais relevantes seriam o DMAE e o CFC-Humaitá moto.



tipologia industrial



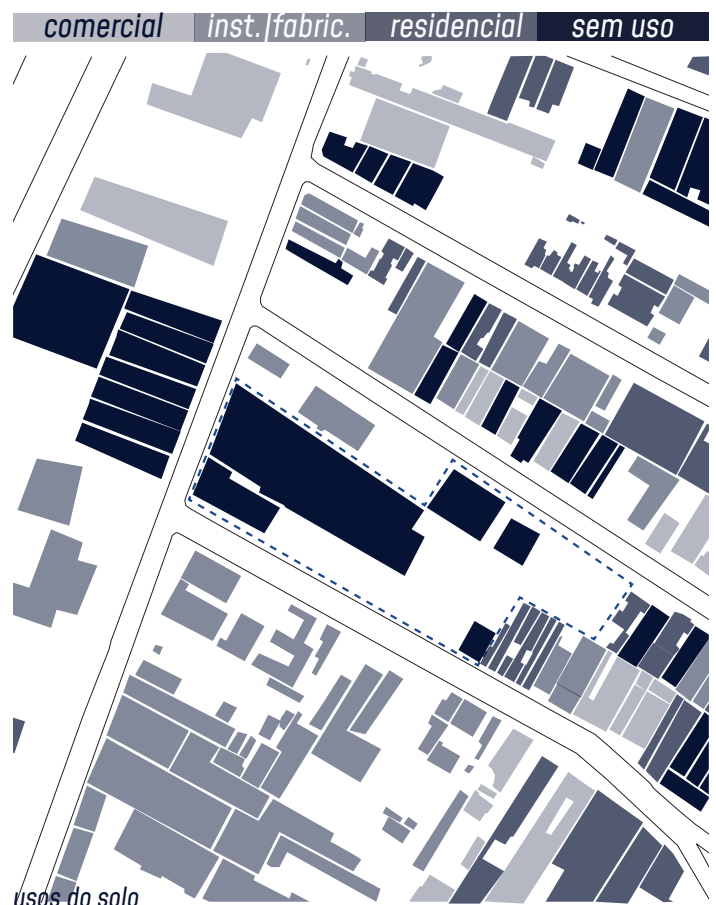
tipologia histórica



tipologia moderna



alturas

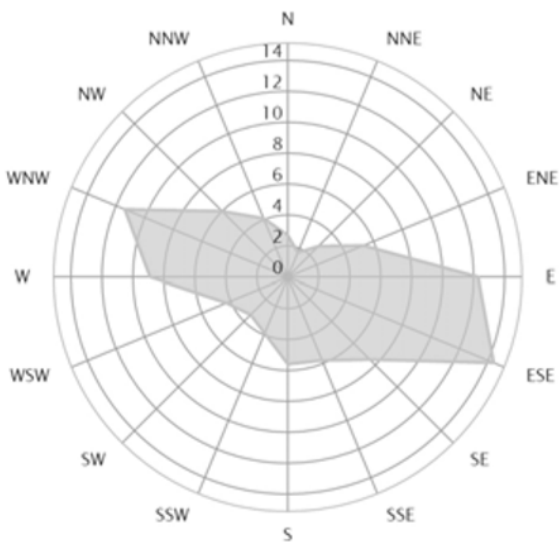


usos do solo

área de intervenção

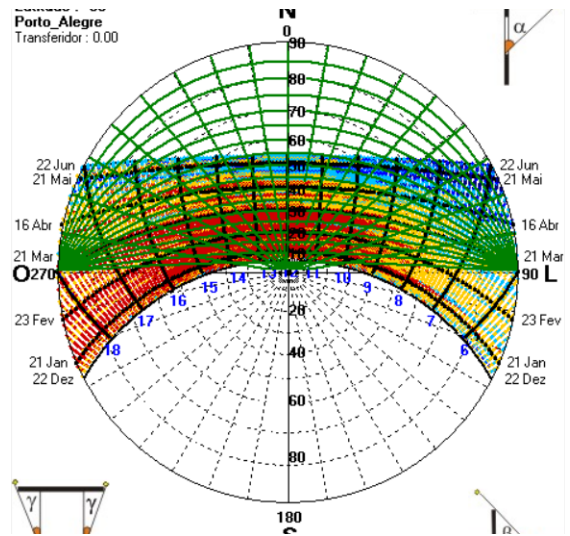
VEGETAÇÃO

A área analisada conta com pouca vegetação arbórea, concentrando-se apenas em alguns terrenos específicos, os passeios têm pouca vegetação de sombra, o que torna a zona árida e pouco convidativa ao transeunte. A área em questão registra temperaturas maiores devido a grande densidade de edificações e a pouca vegetação.



MICROCLIMA

O IV distrito é considerado uma região úmida, especialmente por sua proximidade com o Guaíba. A carta de ventos de Porto Alegre indica ventos predominantes vindo da região sudeste. Porém, há de ser lembrado que a massa de ar gerada pela diferença de pressão entre o Guaíba e as edificações muda a direção dos ventos diariamente.



área de intervenção

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



fachada edificação almirante barroso



fachada galpão câncio gomes



fachada degradada almirante barroso



fachada fábrica wallig câncio gomes



interior fábrica wallig, parte sem telhado



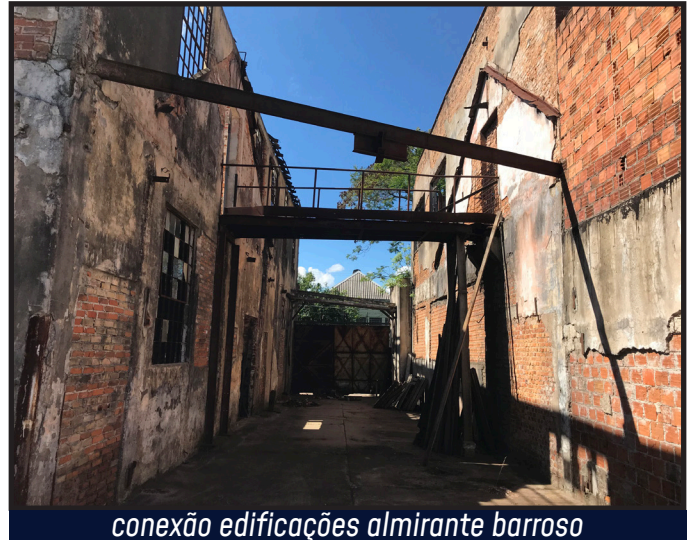
fachada fábrica wallig voluntários

área de intervenção

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



interior terreno



conexão edificações almirante barroso



interior edificação almirante barroso



interior edificação almirante barroso



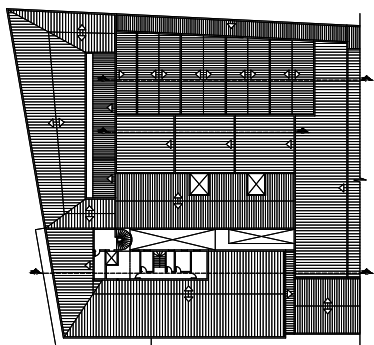
interior terreno



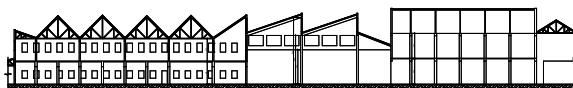
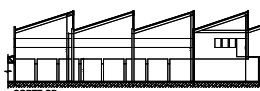
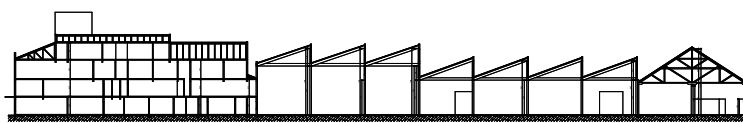
interior terreno

área de intervenção

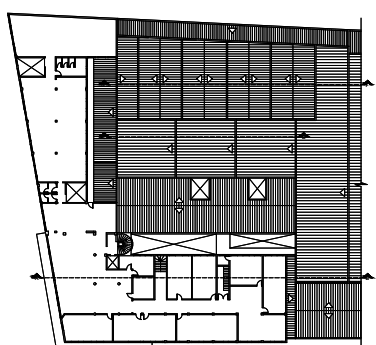
LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO



planta baixa 4 pavimento



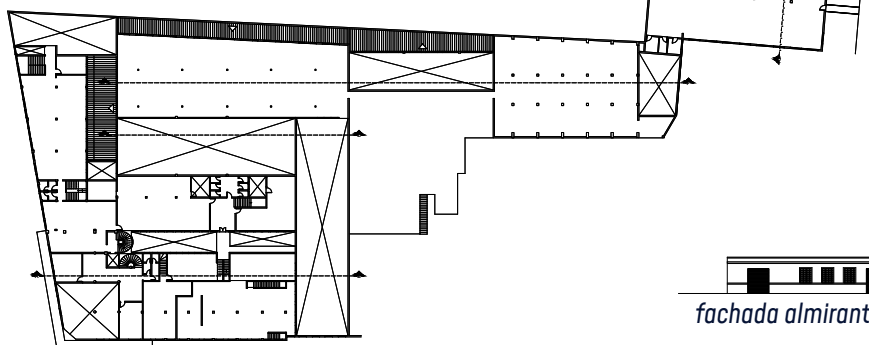
cortes



planta baixa 3 pavimento



fachada câncio gomes



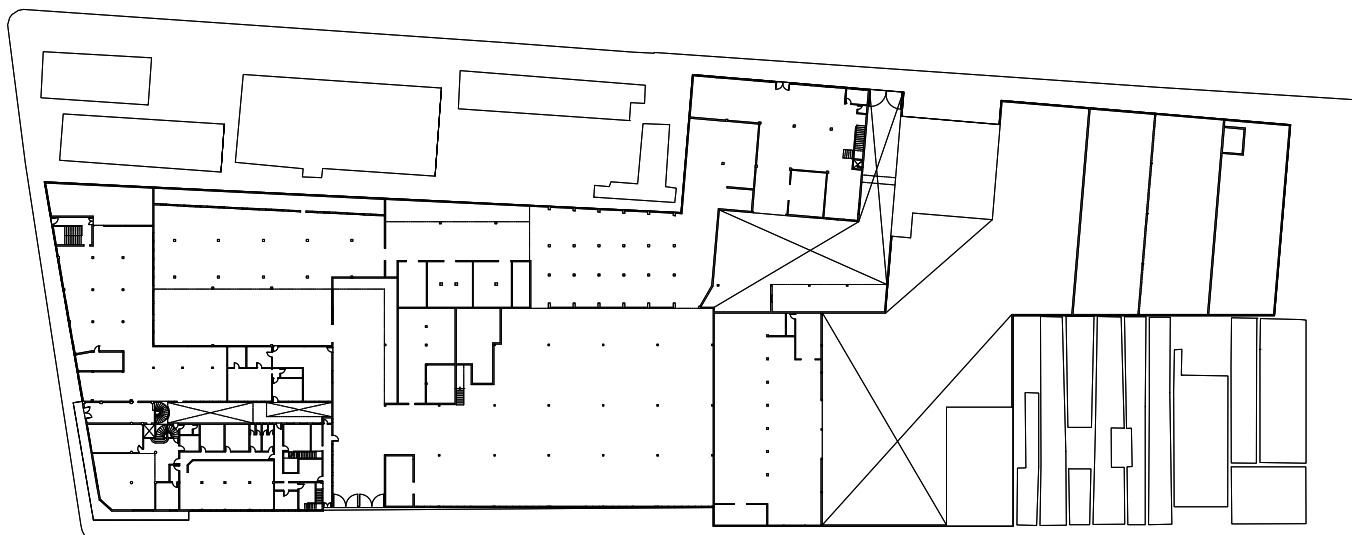
planta baixa 2 pavimento



fachada voluntários



fachada almirante barroso



planta baixa térreo

CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES

O Código de Edificações de Porto Alegre (Lei Complementar nº 284) será consultado durante todo o desenvolvimento do projeto, por conter os parâmetros de dimensionamento de ambientes mínimos estipulados para a cidade de Porto Alegre, assim como indicações de materialidade, iluminação e ventilação ideais. O capítulo do código relacionado à atividade a ser consultado para a ideal execução deste projeto é o II - Edificações Não Residenciais

NORMA DE ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

As novas construções e áreas abertas deverão respeitar as prescrições contidas na Norma de Acessibilidade Universal NBR 9050. Já as pré-existências deverão receber adaptações de suas estruturas para adequarem-se à norma. Tais adaptações não poderão, entretanto, descaracterizar essas edificações, pois tratam-se de bens inventariados de estruturação. As edificações deverão apresentar dimensionamento mínimo para o trânsito de cadeirantes, assim como acesso aos diferentes pavimentos por meio de rampas e/ou elevadores. Atenção especial será dada aos itens:

8.2.1. Cinemas, Teatros, Auditórios e Similares

8.2.2. Locais de Exposições

8.2.3. Restaurantes, refeitórios, bares e similares

PROTEÇÃO AMBIENTAL

De acordo com as normas ambientais municipais (SMAM), em caso de remoção de árvores, deverá haver transplante para outro local. Caso não seja possível o transplante, deverá haver compensamento por meio do plantio, no terreno, de novas espécies, preferencialmente nativas. As normas exigem, também, que constem nos desenhos de projeto as remoções.

NORMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

O Código de Proteção Contra Incêndios de Porto Alegre (Lei Complementar nº 420) será consultado durante todo o desenvolvimento do projeto a fim de evitar incêndios e garantir a segurança dos usuários na possibilidade de ocorrência de um. De acordo com o código, os graus de risco para este projeto por uso, são:

*C-1 Comércio de pequeno porte
Grau de risco 6 (médio)*

*D-1 Serviços Profissionais
Grau de risco 3 (pequeno)*

*F-5 Auditórios
Grau de risco 8 (médio)*

*F-7 Restaurantes, bares, cafés
Grau de risco 8 (médio)*

PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

As pré-existências a serem utilizadas neste projeto são patrimônios inventariados de Estruturação pela EPAHC. De acordo com a Lei Complementar nº 601, que dispõe sobre o Inventário do Patrimônio Cultural de bens e imóveis do município.

“Art.10 As edificações Inventariadas de Estruturação não podem ser destruídas, mutiladas ou demolidas, sendo dever do proprietário sua preservação e conservação.

Parágrafo único. Poderá ser autorizada, mediante estudo prévio junto ao órgão técnico competente, a demolição parcial, a reciclagem de uso ou o acréscimo de área construída, desde que se mantenham preservados os elementos históricos e culturais que determinaram sua inclusão no Inventário do Patrimônio Cultural de Bens Imóveis do Município. ”

condicionantes legais

PDDUA MUNICIPAL

RUA CÂNCIO GOMES, 80
RUA ALMIRANTE BARROSO 145
área de ocupação intensiva

Regime Urbanístico.

ANEXO 4

Corredor de Centralidade e de Urbanidade Densidade Bruta. 420 hab/ha e 120 econ/ha

ANEXO 5.1

Atividade Mista 02

ANEXO 5.2

3.2.1 Centro Cultural (Serviços com interferência Ambiental de nível 1)

ANEXO 5.3

Sem restrições quanto à implantação de atividades no local

ANEXO 6

Índice de Aproveitamento (IA). 1,9
Solo Criado Adensável. Sim
Transferência de Potencial Construtivo. Sim
Índice de Aproveitamento máximo. 3,0
Quota Ideal. 75m²

ANEXO 7.1

Altura Máxima. 42m
Altura máxima na divisa. 18m
Altura máxima na base. 9m
Taxa de Ocupação. 90% na base e 75% no corpo

insento de recuo de jardim

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA
área de ocupação intensiva

Regime Urbanístico.

ANEXO 4

Corredor de Centralidade e de Urbanidade Densidade Bruta. 420 hab/ha e 120 econ/ha

ANEXO 5.1

Área de Ambiência Cultural - Mista 02

ANEXO 5.2

3.2.1 Centro Cultural (Serviços com interferência Ambiental de nível 1)

ANEXO 5.3

Sem restrições quanto à implantação de atividades no local

ANEXO 6

Índice de Aproveitamento (IA). 1,9
Solo Criado Adensável. Sim
Transferência de Potencial Construtivo. Sim
Índice de Aproveitamento máximo. 3,0
Quota Ideal. 75m²

ANEXO 7.1

Altura Máxima. 18m
Altura máxima na divisa. 18m
Altura máxima na base. -
Taxa de Ocupação. 75%

insento de recuo de jardim

DOCUMENTAÇÃO

- _ *PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Porto Alegre, Lei Complementar 434/99*
- _ *Código de edificações de Porto Alegre, Lei Complementar nº 284/92*
- _ *Código de Proteção contra Incêndio de Porto Alegre nº 420/2000*
- _ *ABNT NBR 9050. 2004 - Lei da Acessibilidade para portadores de necessidades especiais*
- _ *Masterplan de Revitalização Urbana do 4º Distrito - NTU/UFRGS*
- _ *Lista de Bens tombados e inventariados em Porto Alegre - Secretaria Municipal da Cultura*

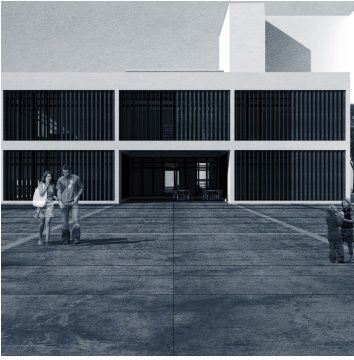
PUBLICAÇÕES

- _ *LOPES, Ana_ O Papel da arte na Reabilitação Urbana. Tese Doutorado Faculdades de Ciências e Tecnologia de Lisboa, Portugal, 2014.*
- _ *RIBEIRO, Claudio. Reabilitação urbana e sustentabilidade. Lx Factory. um exemplo de reabilitação sustentável na cidade de Lisboa. Tese Mestrado Faculdade de Arquitetura de Lisboa. Portugal, 2012.*

WESBSITES

- _ *www2.portoalegre.rs.gov.br*
- _ *www.arhcdaily.com*
- _ *www.google.com/maps*
- _ *censo2010.ibge.gov.br*
- _ *dmweb.procempa.com.br*
- _ *www.fundacaobienal.art.br*
- _ *lxfactory.com*
- _ *www.mataderomadrid.org*

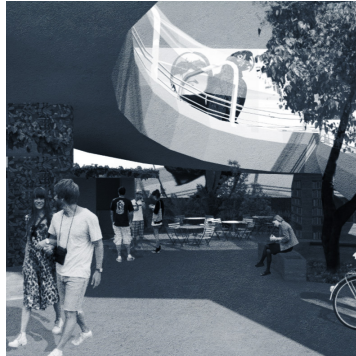
portfolio



projeto 1

centro comunitário belavista

professores edson mahfuz e
silvia leão



projeto 2

estação niterói TRENSURB

professor fernando fuão



projeto 3

casa + trabalho CB

professoras claudia cabral e
maria luiza sanvitto



projeto 4

mercado + hostel

professora marta peixoto



projeto 5

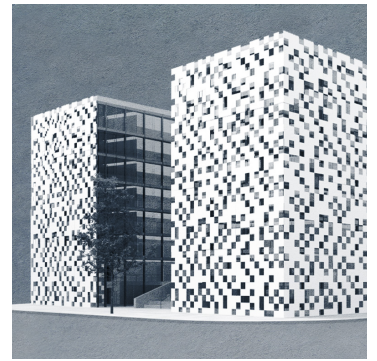
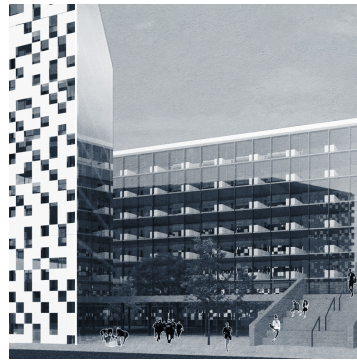
mercado público

professores L. Macchi, C.
Fisher e S. Marques

projeto 6

centro administrativo

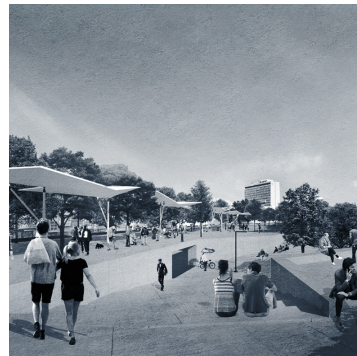
professores G. Bohrer, C. Calovi e D. Aguiar



urbano 1

largo zumbi dos palmares

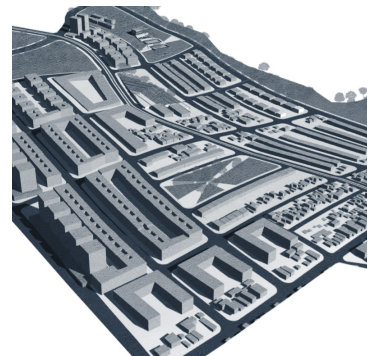
professora livia piccinini



urbano 2

lot. passo das pedras

professores J. Vargas, C. Maraschin e A. Gonçalves



urbano 3

barra do ribeiro

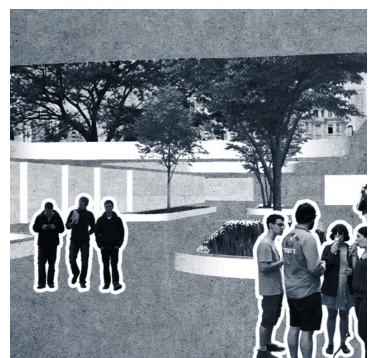
professores J. Rovatti e L. Andrade



urbano 4

entorno rodoviária

professores G. Cabral e G. Arruda



histórico escolar

Histórico Avaliado - ARQUITETURA E URBANISMO - 2019/1

Código do Curso no INEP: 13702

| Período Letivo | Disciplina | Conceito | Situação | Créditos |
|----------------|---|----------|-----------------------|----------|
| 2019/1 | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO | - | Matriculado | 24 |
| 2019/1 | [ARQ01085] HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES I | - | Liberação com crédito | 2 |
| 2019/1 | [ARQ01094] HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES III | - | Liberação com crédito | 2 |
| 2019/1 | [ARQ01075] REPRESENTAÇÃO GRÁFICA I | - | Liberação com crédito | 6 |
| 2019/1 | [ARQ01087] HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES II | - | Liberação com crédito | 2 |
| 2019/1 | [ARQ01088] TEORIA DA ARQUITETURA I | - | Liberação com crédito | 2 |
| 2019/1 | [GEO05501] TOPOGRAFIA I | - | Liberação sem crédito | 4 |
| 2019/1 | [ARQ01086] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE IV | - | Liberação sem crédito | 2 |
| 2019/1 | [ARQ01076] REPRESENTAÇÃO GRÁFICA II | - | Liberação com crédito | 6 |
| 2019/1 | ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ARQUITETURA E URBANISMO | - | Liberação sem crédito | 12 |
| 2019/1 | [ARQ01089] TEORIA DA ARQUITETURA II | - | Liberação com crédito | 2 |
| 2018/2 | [ARQ01020] PROJETO ARQUITETÔNICO VII | - | Liberação com crédito | 10 |
| 2018/2 | [ENG03016] CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA | A | Aprovado | 2 |
| 2018/2 | [ARQ02006] URBANISMO IV | B | Aprovado | 7 |
| 2018/2 | [ARQ01091] PRÁTICAS EM OBRAS II | B | Aprovado | 2 |
| 2018/2 | [ARQ01018] TÉCNICAS RETROSPECTIVAS | A | Aprovado | 4 |
| 2018/2 | [ARQ02005] PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA | - | Liberação com crédito | 4 |
| 2018/1 | [ARQ01090] PRÁTICAS EM OBRAS I | - | Liberação com crédito | 2 |
| 2017/2 | [ARQ02004] URBANISMO III | B | Aprovado | 7 |
| 2017/2 | [ARQ01017] LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA | A | Aprovado | 2 |
| 2017/2 | [ARQ01016] PROJETO ARQUITETÔNICO VI | B | Aprovado | 10 |
| 2017/1 | [ARQ01073] ECONOMIA E GESTÃO DA EDIFICAÇÃO | A | Aprovado | 4 |
| 2017/1 | [ENG01175] ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B | B | Aprovado | 4 |
| 2017/1 | [ARQ01013] PROJETO ARQUITETÔNICO V | B | Aprovado | 10 |
| 2016/2 | [ENG03015] ACÚSTICA APLICADA | A | Aprovado | 2 |
| 2016/2 | [ENG01174] ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A | B | Aprovado | 4 |
| 2016/2 | [ARQ01028] TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO ARQUITETÔNICO I-B | B | Aprovado | 4 |
| 2016/2 | [ARQ02213] MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA | B | Aprovado | 4 |
| 2016/1 | [ENG01173] ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A | A | Aprovado | 4 |
| 2016/1 | [ENG01176] TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C | A | Aprovado | 4 |
| 2016/1 | [ARQ01011] PROJETO ARQUITETÔNICO IV | B | Aprovado | 10 |
| 2016/1 | [ARQ02003] URBANISMO II | B | Aprovado | 7 |
| 2015/2 | [AGR06004] PAISAGISMO E MEIO AMBIENTE | B | Aprovado | 2 |
| 2015/2 | [ARQ02217] CIRCULAÇÃO E TRANSPORTES URBANOS | B | Aprovado | 4 |
| 2015/2 | [ENG01170] ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES | B | Aprovado | 4 |
| 2015/2 | [ARQ02002] URBANISMO I | B | Aprovado | 6 |
| 2015/1 | [ENG01129] ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIIS | B | Aprovado | 4 |
| 2015/1 | [ENG01172] TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B | B | Aprovado | 4 |
| 2015/1 | [ARQ02001] TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO | A | Aprovado | 4 |
| 2015/1 | [ARQ01009] PROJETO ARQUITETÔNICO III | A | Aprovado | 10 |
| 2014/2 | [ARQ01008] PROJETO ARQUITETÔNICO II | A | Aprovado | 10 |
| 2014/2 | [ARQ01053] DESENHO ARQUITETÔNICO III | B | Aprovado | 3 |
| 2014/2 | [IPH02045] INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A | A | Aprovado | 2 |
| 2014/2 | [ARQ02201] EVOLUÇÃO URBANA | A | Aprovado | 6 |
| 2014/2 | [ENG01171] TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A | A | Aprovado | 4 |
| 2014/2 | [IPH02046] INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS B | A | Aprovado | 2 |
| 2014/2 | [ENG01169] RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS | A | Aprovado | 4 |
| 2014/1 | [ARQ01007] PROJETO ARQUITETÔNICO I | A | Aprovado | 10 |
| 2014/1 | [ARQ01004] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III | B | Aprovado | 2 |
| 2014/1 | [ARQ01005] ARQUITETURA NO BRASIL | A | Aprovado | 4 |
| 2014/1 | [ENG01139] MECÂNICA PARA ARQUITETOS | A | Aprovado | 4 |
| 2013/2 | [ARQ01049] INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II | A | Aprovado | 9 |
| 2013/2 | [ARQ01003] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II | A | Aprovado | 2 |
| 2013/2 | [MAT01339] CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS | B | Aprovado | 6 |
| 2013/2 | [ARQ01047] LINGUAGENS GRÁFICAS II | A | Aprovado | 3 |
| 2013/2 | [ARQ02020] PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO | B | Aprovado | 2 |
| 2013/1 | [ARQ01044] INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I | A | Aprovado | 9 |
| 2013/1 | [ARQ03004] GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA | B | Aprovado | 4 |
| 2013/1 | [ARQ01045] MAQUETES | B | Aprovado | 3 |
| 2013/1 | [ARQ01001] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I | B | Aprovado | 2 |
| 2013/1 | [ARQ01046] LINGUAGENS GRÁFICAS I | B | Aprovado | 3 |
| 2013/1 | [ARQ03006] TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA | A | Aprovado | 3 |

Créditos Liberados

| Período Letivo | Caráter | Créditos | Observação |
|----------------|--------------|----------|---|
| 2018/1 | Eletiva | 8 | Por ter cursado a disciplina Obrigatória 2B: Estruturas Especiais na Universidade do Minho, Portugal. |
| 2018/2 | Complementar | 5 | 5 creditos eletivos excedentes convertidos em complementares pelo portal do aluno. |
| 2019/1 | Complementar | 1 | Escritório AMBIDESTRO, 300 horas. |
| 2019/1 | Complementar | 1 | Escritório AMBIDESTRO. 300h. |

